



PROGRAMA DE DISCIPLINA EMBALAGEM E UNITIZAÇÃO

INFORMAÇÕES GERAIS

Código: CSA 732	Créditos: 2	Carga Horária: 30 horas-aula	Tipo: Obrigatória
Turma: LOG5M2			Semestre: 2017/2
Professor: Guilherme de Souza Marques			Matrícula:

1 EMENTA

Noções básicas de materiais de embalagem: principais tipos (plásticos, aço, alumínio, vidro, papel e papelão) e aplicações. Principais processos de fabricação de cada um desses materiais. Estruturas complexas: laminação e coo extrusão. Insumos utilizados na fabricação de embalagens: aditivos, vernizes e adesivos.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Fornecer ao aluno conhecimentos sobre transporte e movimentação, produção de embalagens, utilização de embalagens, sistemas de envasamento, critérios para a seleção de embalagens.

2.2 Objetivos Específicos

- Identificar competências e habilidades desenvolvidas por meio de conhecimentos sistematizados, de modo a obter uma compreensão crítica da função e das características das embalagens e da unitização na logística.
- Interpretar e aplicar conhecimentos sobre transporte e movimentação de embalagens, produção de embalagens, utilização de embalagens, sistemas de envasamento e critérios para a seleção de embalagens.
- Identificar gargalos na área de movimentação, de utilização de materiais, de transporte e de estocagem de embalagens e propor intervenção a fim de saná-los.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Embalagem

1.1 Definição, Proteção, Classificação, Tipos, Funções, Movimentação, Utilidade, Características, Objetivos, Problemas;

1.2 Picking, Packing, Palletizer;

1.3 Utilização de Materiais;

1.4 Tendências Emergentes;

1.5 Ciclo das Embalagens Retornáveis;

- 1.6 Desenvolvimento e Planejamento;
- 1.7 Resolução 259;
- 1.8 Matérias Primas e Insumos;
- 1.9 Reciclagem;
- 1.10 Processo de Revalorização.
- 1.11 Logística Reversa.

2. Unitização

- 2.1 Conceito, Vantagens, Características;
- 2.2 Carga Unitizada;
- 2.3 Formas de Unitização;
- 2.4 Paletização;
- 2.5 Pré Ligagem;
- 2.6 Enfardamento;
- 2.7 Contêinerização.

4 METODOLOGIA

4.1 Ensino

Aula expositiva e dialogada com utilização de recursos materiais como o quadro magnético e pincel e recursos audiovisuais como data show e note book; Utilização de textos referente ao estudo de casos e artigos; Desenvolvimento de atividades interdisciplinares; Discussão sobre as experiências vivenciadas ou observadas pelos acadêmicos relacionadas à disciplina; Utilização da via *on line* a fim de operacionalizar pesquisas, discussões, e divulgação dos trabalhos efetuados e dos resultados destes, além de material bibliográfico.

Os trabalhos escritos terão que obedecer obrigatoriamente às normas da Universidade Federal do Tocantins para trabalhos acadêmicos ou ABNT. A metodologia apresentada tem como base um programa construtivo, com projetos interdisciplinares. A metodologia visa ainda promover o entendimento da disciplina de introdução a logística frente às organizações, explorando estudos de casos, promovendo trabalhos em equipe e visitas técnicas.

A disciplina Embalagem e Unitização, sob a ótica da interdisciplinaridade, visa proporcionar aos alunos a reflexão numa perspectiva mais ampliada e contextualizada como forma de responder aos questionamentos formulados, propondo a participação dos acadêmicos a partir da apresentação de uma multiplicidade de pontos de vista, uma perspectiva relacional entre os saberes; a conquista de uma percepção sistêmica e contingencial, que aponta para um novo saber, a partir do pensamento complexo no momento em que estimula a capacidade de contextualizar; Igualmente, a incorporação da diversidade de visões do coletivo e a potencialização de suas experiências permite a criação de ambientes de aprendizagem capazes de extrapolar as limitações da sala de aula. Da mesma forma, propõe-se a integração da disciplina com as demais correlacionando os tópicos através do estímulo à construção de artigos decorrentes de pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo ou mesmo estudo de casos.

Como estratégias de ensino, a disciplina prevê aulas expositivas, grupos de observação e verbalização para discussão de temas em sala, leitura, análise e interpretação da bibliografia, estudos de casos, dinâmicas de grupos e apresentações verbais.

Os projetos e trabalhos desenvolvidos em sala de aula a fim de utilizar novas tecnologias aplicadas ao ensino e de aplicação de novas metodologias de ensino, como discussões e fóruns em rede, interagindo e fomentando o ensino não presencial. Este incentivo desenvolverá a formação de um aluno autodidata (PDI – UFT, 2007).

4.2 Avaliação

- A avaliação será processual, ou seja, verificando os conteúdos atitudinais por meio de assiduidade, participação propositiva do aluno em trabalhos individuais e coletivos.
- Nos aspectos quantitativos serão realizadas avaliações para identificar a competência e habilidade da aprendizagem do aluno, buscando assim mensurar o conhecimento adquirido na disciplina.
- As avaliações serão realizadas em forma de prova (dissertativa e/ou objetiva) seminários, seminários os quais serão apresentados pelos grupos (quatro grupos) com base nos tópicos expostos e trabalhados em sala de aula. Cada grupo deverá enviar via e-mail (pa.silva2310@gmail.com) o trabalho para a professora, assim como, resumo de uma página (frente e verso) para cada acadêmico da turma, além de duas provas dissertativas e/ou objetivas sobre o conteúdo desenvolvido em aula.

Nota 1: Prova 1 - Peso 5,0

Seminário I e Seminário II – Peso 2,0 cada

Participação em aula e assiduidade – Peso 1,0

Nota 2: Seminário III – Peso 4,0

Seminário IV – Peso 5,0

Participação em aula e assiduidade – Peso 1

Nota 1: (Nota Prova 1 (+) Nota Seminários 1 e 2 (+) Nota Participação e Assiduidade

Nota 2: (Nota Seminário 3 (+) Nota Seminário 4 (+) Nota Participação e Assiduidade

Média Semestral: Nota 1 (+) Nota 2/2

- O acadêmico deverá atingir média 7,0 para aprovação, além de 75% de presença nas aulas conforme orientações do Ministério da Educação, para matérias presenciais, e será verificada conforme chamada oral em todas as aulas, e marcada na pauta. O conhecimento do aluno será mensurado através de avaliações parciais em forma de atividades individuais e em grupo.
- Grupo de verbalização e observação: A turma deverá se dividir em quatro grupos a fim de discutir o tema apresentado, sendo que enquanto um grupo apresenta, outro grupo analisa a discussão fazendo apontamentos (avaliação/observação), como demonstrado abaixo:

Apresentação	Avaliação/Observação
Grupo 1	Grupo 2
Grupo 2	Grupo 3
Grupo 3	Grupo 4
Grupo 4	Grupo 1

Estudos de Caso: Através de um texto contendo uma situação (real ou hipotética).

Avaliação 1		
Item avaliativo	Valor	Peso
Trabalhos 1 e 2	4,0	4,0
Prova	5,0	5,0
Participação e assiduidade	1,0	1,0
Total	10,0	10,0

Avaliação 2		
Item avaliativo	Valor	Peso
Trabalhos 3 e 4	9,0	9,0
Participação e assiduidade	1,0	1,0
Total	10,0	10,0

5 BIBLIOGRAFIA

5.1 Básica

SARANTÓPOULOS, C. I. G. L. OLIVEIRA, L. M. PADULA, M. COLTRO, L. ALVES, R. M. V. GARCIA, E. E. C. Embalagens plásticas flexíveis: principais polímeros e avaliação de propriedades. Campinas: CETEA/ITAL, 2002.

5.2 Complementar

ABRE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMBALAGEN. A História da Embalagem no Brasil.

SARANTÓPOULOS, C. I. G. L. OLIVEIRA, L. M. CANAVESI, E. Requisitos de conservação de alimentos em embalagens flexíveis. Campinas: CETEA/ITAL, 2001.

ANYADIKE, N. Embalagens Flexíveis: São Paulo: Editora Blucher 2009.

CALVER, G. O que é Design de Embalagens: Porto Alegre: Bookman 2009.

CARVALHO A, C. Engenharia de Embalagens: São Paulo: Novatec 2008.

CAVALCANTI, P; Chagas, C. História da Embalagem no Brasil: São Paulo: Abre Associação Brasileira de Embalagem 2006.

COLES, Robert E. Estudo de Embalagens para o Varejo: São Paulo: Editora Blucher 2009.

GURGEL, F.- Administração da Embalagem: São Paulo: Thomson 2007.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. PICHLER, Ernesto F. (coord.) Embalagem para Distribuição Física e Exportação. São Paulo: IPT, 2006. (Publicação IPT 3003).

MOURA, Reinaldo A.; BANZATO José Maurício. Embalagem Unitização & Containerização.

IMAM, São Paulo. 2010.

NEGRÃO, C; Camargo, E.P . Design de Embalagem – do Marketing a Produção: São Paulo: Novatec 2008.

STEWART, B. Estratégias de Design para Embalagens: São Paulo: Editora Blucher 2009.

TWEDE, D. Materiais para embalagem: São Paulo: Editora Blucher 2009.

Sites:

http://pt.wikibooks.org/wiki/Log%C3%ADstica/Embalagem/Fun%C3%A7%C3%B5es_da_embalagem

<http://www.revistaportuaria.com.br>

<http://www.sebrae.com.br>

<http://www.abre.org.br>

http://www.sanwey.com.br/pages/4/4_guia.html

<http://www.portogente.com.br/>

<http://www.novomilenio.inf.br/>

RODRIGUES, Alexandre Medeiros - Estratégias de picking na armazenagem [Em linha]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto COPPEAD de Administração, Centro de Estudos em Logística, 1999. [Consult. 25 Mar. 2008]. Disponível em WWW:
<URL:http://www.ilos.com.br/web/index.php?option=com_content&task=view&id=1072&Itemid=74&lang=br>.

Guilherme de Souza Marques